

Nova rodada do Compete Minas destina R\$ 50 milhões para impulsionar o setor produtivo mineiro

Seg 26 maio

O [Governo de Minas](#) lançou a quarta rodada do [Compete Minas](#), nesta segunda-feira (26/5), no auditório da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), parceira da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) na coordenação do programa. Estão sendo disponibilizados R\$ 50 milhões em subvenção econômica (recursos não-reembolsáveis).

A nova chamada apoia projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação propostos por empresas, startups e cooperativas com atuação em Minas Gerais. Existe ainda a possibilidade de participação de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação de Minas Gerais (ICTs-MG) como parceiras. As inscrições vão até 9/7.

As propostas podem abranger desde setores tradicionais e produtores de commodities até empresas de base tecnológica, fomentando o desenvolvimento de produtos, bens, serviços e processos inovadores que agreguem valor, ampliem a competitividade e contribuam para o fortalecimento da economia mineira.

□

"Os investimentos contribuem para impulsionar ainda mais a economia de Minas, com o incentivo à pesquisa e à inovação tecnológica. Na minha gestão, temos buscado eliminar as burocracias para a atração de novos empreendimentos e incentivado a expansão dos que aqui já se encontram. E com o Compete Minas, temos

proporcionado esse fomento à competitividade das empresas", enfatizou o governador Romeu Zema.

□

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, destaca que o edital é inédito no Brasil, sendo o único entre as instituições de fomento à pesquisa que propõe a aproximação entre o setor produtivo e a ciência.

□

"A novidade é que agora as micro e pequenas empresas podem participar com o apoio do Sebrae. É mais uma iniciativa para que possamos estimular a aproximação entre setor produtivo, mercado e administração pública estadual", completa Mila Corrêa.

□

Para Carlos Arruda, presidente da Fapemig, o Compete Minas é uma oportunidade de reduzir a distância entre a produção do conhecimento e a inovação, por meio da atuação conjunta entre a academia, o Estado e o setor produtivo.

□

"Nós entendemos que fomento é muito mais que apoio financeiro. Com essa chamada, estamos investindo em relacionamento, para que possamos promover a troca de informações entre os entes da cadeia e pensar em soluções que impactem a sociedade", afirma Carlos Arruda.

□

Soluções que impactam o mercado

A VMI Security foi aprovada na primeira rodada do Compete Minas - Empresas, Startups e Cooperativas, com o projeto para construção de um equipamento de raio-x que usa inteligência artificial (IA) para detectar objetos em bagagens. A empresa de Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), é especializada no setor de segurança e a única fabricante de equipamentos de inspeção por raios-x na América Latina.

"O equipamento trabalha com quatro ângulos distintos, permitindo que nossa IA tenha uma assertividade muito maior e desenvolva uma constituição 3D do objeto escaneado. Sem o apoio da Fapemig na tecnologia, teríamos demorado muito mais para chegar nos resultados que temos agora", destaca o gestor de projetos da VMI Security, Michel Gomes.

Ao todo, mais de R\$ 992 mil foram empenhados via Compete Minas no projeto aprovado em edital de 2022 e, atualmente, o produto da VMI está em fase de testes para a construção da pré-série – etapa que antecede a produção comercial.

Tecnologia para prevenção de fraudes

Outro case de sucesso desenvolvido a partir do Compete Minas foi a “UP Check”, Interface de Programação de Aplicações (API no inglês) de análise de risco desenvolvida pela Universidade Federal de Lavras (Ufla) de São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, em parceria com a startup UP Vendas.

Unindo conhecimentos produzidos na academia e uma demanda real de mercado, a iniciativa otimiza a análise cadastral em plataformas de vendas, aumentando a aprovação de usuários sem comprometer a segurança.

"A universidade sozinha não consegue fazer uma inovação que atinja o mercado. Quando a gente desenvolve um projeto em parceria com uma empresa, conseguimos que esse projeto atinja o mercado de maneira mais eficiente e rápida", ressalta o professor e coordenador do projeto, Leonilson Kiyoshi Sato de Herval.

Participante da terceira rodada, em 2024, do Compete Minas (Tríplice Hélice), a solução recebeu mais de R\$ 392 mil via Fapemig e já está sendo operada pela empresa. A tecnologia, inclusive, levou a UP Vendas a ser uma das finalistas da segunda edição do Prêmio Impulsiona Startups, do Serasa Experian.

"Esse projeto impacta Minas de três formas: gerando tecnologia para o estado; promovendo a parceria entre empresa, universidade e as cidades, gerando empregos; e beneficiando as revendedoras que utilizam nossas tecnologias", afirma o CEO da startup Up Vendas, Francisco Lúcio de Rodrigues Silva.

Programa já consolidado

Desde a primeira rodada, em 2022, por meio do Compete Minas, já foram empenhados mais de R\$ 67,8 milhões em quase 200 projetos aprovados no estado.

Nesta nova rodada, as linhas "Tríplice Hélice" e "Empresas, Cooperativas e Startups" anteriormente separadas, foram unificadas em um único edital.

Os interessados em participar do edital Fapemig 08/2025 - Compete Minas devem submeter seus projetos por meio do [Sistema Everest, da Fapemig](#), até o dia 9/7.